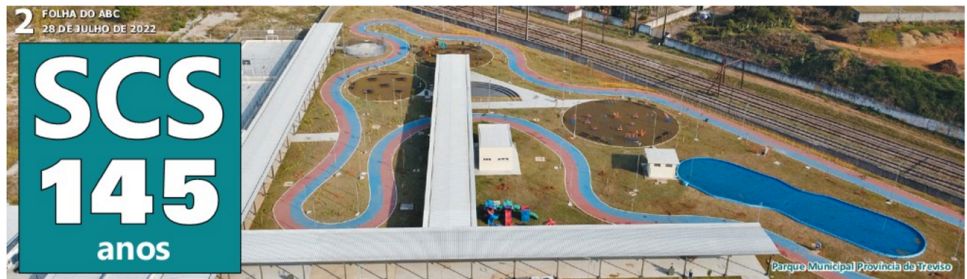


"Queremos oferecer a retomada de um atendimento completo"



REGINA MAURA ZETONE

"Queremos oferecer a retomada de um atendimento completo"

A secretária de Saúde de São Caetano, Regina Maura Zetone, em entrevista exclusiva, revela que a Saúde passa por estruturação e planejamento constantes e que o grande objetivo do governo é zerar a demanda de exames e consultas, repressada pela pandemia de Covid-19. Por meio do programa Pró Saúde Fila Zero, serão realizadas, até o fim do ano, mais de 25 mil consultas, 2,3 mil cirurgias e 133 mil exames. Além disso, será iniciada, em agosto, a Telemedicina, uma ação que possibilitará mais 3,6 mil atendimentos remotos por mês em diversas especialidades. Em relação à ameaça da varíola dos macacos, Regina avalia que não será igual a pandemia de Covid. "Ao contrário da Covid-19, a varíola dos macacos é uma enfermidade já conhecida, com tratamentos disponíveis e uma vacina contra varíola, que também é eficaz contra a doença", afirma.



Regina Maura secretária de Saúde de São Caetano

Folha do ABC - Asra, retornou ao comando da secretária de Saúde. Avalia que este novo período à frente da secretária seja o melhor, com a experiência acumulada ao longo dos anos, somada com as conquistas na Saúde em São Caetano?

Regina Maura Zetone - Junto com o prefeito Aurélio organizamos toda a rede de Saúde de São Caetano, garantindo uma estrutura robusta para atender toda a população. É um grande prazer retornar à secretária e ajudar o prefeito nas ações de reorganização da Saúde no pós-pandemia.

Folha - São Caetano foi destaque no combate à pandemia. Mas, o vírus deixou um lastro de novas doenças, tais como as sequelas nas pessoas que foram contaminadas e demandas repressadas de exames e consultas. Além do Pró Saúde Fila Zero, quais ações prioritárias têm sido tomadas?

Regina - A Saúde passa por estruturação e planejamento constantes. Por mais que as pessoas esperem que tudo volte ao normal, nada mais será como antes. As experiências que vivenciamos na saúde pública durante a pandemia, mudaram nossa relação com o mundo. Adquirimos hábitos que devem se tornar rotina, como o uso de máscaras, por exemplo. Ao longo dos últimos meses encontramos esforços para aliar as mais avançadas tecnologias, melhorar a qualidade dos serviços prestados e aumentar o acesso da população, principalmente daqueles que aguardam por exames, consultas e cirurgias que ficaram repressadas durante a pandemia. O programa Pró Saúde

Fila Zero chegará ao fim do ano somando mais de 25 mil consultas, 2,3 mil cirurgias e 133 mil exames. Daremos início em agosto a Telemedicina, uma ação que possibilitará mais 3,6 mil atendimentos remotos por mês em diversas especialidades. Hoje, nossa grande meta é zerar a demanda repressada. Estamos organizando outros núcleos específicos como de odontologia e atendimento infantil. Estamos próximos de inaugurar o Atendimento Saúde, uma unidade que reunirá Centro de Especialidades Médicas, Centro de Diagnósticos de Análises Clínicas e por Imagem e a primeira farmácia pública 24 horas da região.

Folha - Ainda há riscos da pandemia de Covid-19 se agravar? Na sua avaliação, a varíola dos macacos é uma ameaça à região e à São Caetano. Poderá se tornar uma nova epidemia?

Regina - Caminhamos para que a Covid-19 seja uma epidemia, ela continuará circulando entre nós, com algumas variações durante os períodos de outono e inverno, e a testagem e notificação de casos será constante, assim como se faz com qualquer doença infectocontagiosa. O cenário de síndromes gripais e Covid-19, que transmitem de forma rápida, vírus com constantes mutações, são muito similares. E, assim como acontece com a Influenza, há grande chance de termos campanhas anuais com reforço de doses contra Covid-19, principalmente aos grupos mais vulneráveis, que ainda são os que mais sofrem

com agravos da doença. A experiência que conquistamos nas fases anteriores de vacinação nos garante tranquilidade para novas fases que virão.

A globalização nos aproximou rapidamente dos quatro cantos do mundo. As doenças chegam e transitam com facilidade. Foi o caso da Covid-19 que se espalhou de forma rápida e novamente estamos assistindo a varíola dos macacos. Não é um momento alarmante, como vemos acontecer em 2020, estamos vendo um surto em países da Europa e Estados Unidos, com casos que chegaram ao Brasil. Porém, ao contrário da Covid-19, a varíola dos macacos é uma enfermidade já conhecida, com tratamentos disponíveis e uma vacina contra varíola, que também é eficaz contra a doença. O momento é de manter cuidados com uso de máscara em ambientes fechados e higiene das mãos, já que o contágio é semelhante ao da Covid-19. A cidade está preparada com protocolos e fluxos de atendimento em hospitais e Unidades Básicas de Saúde.

Folha - Qual o presente que a Saúde de São Caetano gostaria de dar aos munícipes neste aniversário de 145 anos?

Regina - Quero oferecer a retomada de um atendimento completo na área de saúde, no pós-covid. Tratar com igualdade os desiguais. Expandir os conceitos da Saúde 4.0, aliando cada vez a tecnologia ao olhar humano e empático em toda cadeia de atendimento na área de saúde.



“É com grande alegria e em nome de todos os profissionais da Via, especialmente aqueles que atuam em nossas operações de Casas Bahia, do Ponto e do Móveis Bartira de São Caetano do Sul, que parabéns a cidade pelos seus 145 anos. Uma história marcada pelo desenvolvimento, fruto do trabalho de um povo dedicado e que não perdeu a essência acolhedora e alegre. Desejo que São Caetano do Sul siga olhando para o futuro e continue trilhando o caminho próspero e de oportunidades. Temos orgulho de fazer parte dessa história”

Roberto Fulcherberguer

CEO da Via, dona das marcas Casas Bahia, Ponto e Móveis Bartira



“Tenho um vínculo muito forte. É motivo de muito orgulho estar nessa cidade tão querida e que é exemplo para o Brasil”

Flavius Rubira

Diretor Administrativo da Beneficência Portuguesa de São Caetano

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Especial **Página:** 2